

Moreira admite que credores darão melhores condições no próximo ano

BRASÍLIA — Banqueiros credores do Brasil preferem conceder condições mais favoráveis de reescalonamento da dívida externa a um Governo que se inicia do que a uma administração em final de mandato. A opinião é do Vice-Presidente do Conselho de Administração do Unibanco, Marcílio Marques Moreira.

Em depoimento ontem à comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, o banqueiro disse estar convicto de que a atual rodada de renegociação da dívida reserva melhores oportunidades de pagamento ao país.

Marques Moreira, que manteve contatos com banqueiros em Nova York este

mês, acha que os entendimentos do atual Governo com os bancos credores deveriam deixar em aberto a possibilidade de que o País recorra a novos recursos externos, principalmente em 1986, quando as condições de pagamento da dívida externa brasileira devem ser menos favoráveis.

O início das negociações com os bancos credores pelo atual Governo, ainda este ano, é condição fundamental, entretanto, para que o País não tenha de arcar com a amortização do principal da dívida a partir de 1.º de janeiro de 85, disse Marques Moreira.